

Manhã em Obicagopolis

→
Ao vir do ~~sol~~ dia, antes que o sol se leve
Pra-me entrar pela mata alegremente
A banhar os pulmões do ar puro e leve
Do seu encantado e perfumoso ambiente.

A selva é magnética como um templo
De Pau, verde e florida.

A montanha - o altar mir - que elevado contém
De olhar em sonho e de alma ^{plô!} comunicada!

Sobre as pedras do leito sopra espanto
Entre os verdes barrancos, pela mata

O esmero que tem resplandecias de prata
A' luz que vem do céu aberto.

Debitando em segredo
Seus lindos versos diz em doce murmúrio
As passaros que estão pelo arvoredo
Cantando, ao desafio!

Seu poeta traduzira
A linguagem das aves e das plantas
E os sons de virgiliana lyra,
Cantara, o rio, o que sempre cantos!